

ATA DE JULGAMENTO
CATEGORIA: CULTURA ARQUITETÔNICA
PREMIAÇÃO IABsp 2023

Os membros da Comissão Julgadora da Premiação IABsp 2023 reuniram-se entre os dias 06 e 16 de novembro para apreciar os trabalhos recebidos até o prazo de 03 de novembro, e procedem à avaliação de acordo com os critérios estabelecidos no “Edital” e na “Carta de Orientação” desta premiação, devendo preencher a “Ata de Julgamento” com as avaliações desenvolvidas.

Foram premiados, na categoria Cultura Arquitetônica, 03 trabalhos de um total de 14 homologados.

ANÁLISE DA COMISSÃO JULGADORA

Os trabalhos recebidos e homologados pela comissão julgadora foram avaliados em primeira rodada individual, onde cada jurada teve a oportunidade de elencar seus critérios de avaliação e propostas de maior interesse. Em um segundo momento e em reunião, foram estabelecidos conjuntamente os critérios para a escolha dos premiados: diversidade de propostas, suportes e meios entre os contemplados fazendo jus à abrangência da categoria; adequação, pertinência e inovação em relação à categoria e ao tema Retomada da 25 Premiação IABsp; difusão de saberes para além do campo especializado da arquitetura e do urbanismo; envolvimento social; priorização de propostas contra hegemônicas; destaque à diversidade de gênero, raça, classe, método, realidade cultural e regional.

O Júri destaca positivamente a expressiva presença de trabalhos que versam sobre o ensino e aprendizagem com iniciativas formativas e de difusão da cultura arquitetônica inclusive para o público não especializado de diversas idades.



ANÁLISE RESUMIDA

Em reunião e após a análise dos 14 trabalhos homologados, a comissão elencou os seguintes critérios para a escolha dos premiados: diversidade de propostas, suportes e meios entre os contemplados fazendo jus à abrangência da categoria; adequação, pertinência e inovação em relação à categoria e ao tema Retomada da 25 Premiação IABsp; difusão de saberes para além do campo especializado da arquitetura e do urbanismo; envolvimento social; priorização de propostas contra hegemônicas; destaque à diversidade de gênero, raça, classe, método, realidade cultural e regional.

OBRAS VENCEDORAS

Vou a Pé

Ao qualificar o percurso entre a casa e escola, o livro prioriza e valoriza a observação e a vivência urbana cada vez mais raras no cotidiano e no processo de formação da primeira infância. De forma lúdica aborda a temática da mobilidade, deixando o leitor livre a explorar suas próprias memórias e experiências sobre a cidade. A narrativa é extremamente sensível e as belíssimas ilustrações retratam uma criança negra desbravando a cidade. Inovador, contra hegemônico e traz diversidade de raça e etária.

Patrimônio cultural: ações educativas no Centro Histórico de Iguape

Bem-sucedida iniciativa de diálogo entre a universidade e a sociedade na qual a educação patrimonial é muito bem estruturada e articulada com o local em questão. Ótima interação entre os saberes eruditos e populares visando a multiplicação do conhecimento da população sobre sua cidade. O projeto abrange o tripé ensino, pesquisa e extensão, articula-se com a comunidade a partir da diversidade etária, e incorpora o lúdico com as crianças e adolescentes de acordo com a linguagem necessária para cada faixa etária. Além disso, há um trabalho de formação com professores que poderão ser os multiplicadores do projeto na cidade de Iguape.



Ateliê 7: Cidade e Teoria - Fau Mackenzie

Prática pedagógica inovadora que coloca o território como sujeito, articula-se e constrói coletivamente junto com a comunidade em diálogo com as lideranças e movimentos locais. Além disso, instiga os estudantes no final do curso a pensar a cidade e as camadas que se interseccionam com ela, a partir do enfoque teórico e do estudo das infraestruturas.

As juradas premiam esta proposta não apenas por sua pertinência e potente contextualização socioespacial, mas também pela oportunidade de valorizar e trazer ao debate da cultura arquitetônica iniciativas pedagógicas integrantes da matriz curricular obrigatória das graduações de arquitetura e urbanismo. Marca também um momento em que outras instituições tem adotado práticas semelhantes em meio a uma necessária revisão das formas, meios e temas de ensino e aprendizagem em Arquitetura e Urbanismo.

Vou a Pé

Autores: Trabalho 172

Patrimônio Cultural: Ações Educativas no Centro Histórico de Iguape

Autoras: Trabalho 191

Ateliê 7: Cidade e Teoria - Fau Mackenzie

Coordenador: Trabalho 162

São Paulo, 16 de novembro de 2023

Deborah Sandes de Almeida

Giselly Barros Rodrigues

Paola Trombetti Ornaghi